

PSDB QUER AUMENTAR PODER

Proposta Irregular

Depois de perder a briga pelo comando das comissões especiais da reforma constitucional e das comissões permanentes do Senado, o PSDB tentou ontem sua última cartada para aumentar seu poder de influência na negociação do pacote de emendas do governo. O líder dos tucanos no Senado, Sérgio Machado (CE), propôs à Mesa Diretora da Câmara que examine duas alternativas, a começar pela da negociação simultânea das emendas por deputados e senadores.

A segunda alternativa vem para driblar a própria Constituição, que estabelece que a Câmara vota antes do Senado a proposta de emenda do governo. "Como o governo tem urgência na reforma, o senador que modificar o texto dos deputados será acusado de obstrução e quem não fizer nada será omissos", queixava-se o senador Teotônio Vilella (PSDB-AL). O líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), acredita, porém, que as queixas serão em vão. "O Senado é Câmara revisora, não adianta reclamar", resumiu.